



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Quarta Reunião Ordinária de 2022
2 a 6 de maio de 2022
Los Angeles, Estados Unidos da América

OEA/Ser.E
GRIC/O.4/doc.48/22
31 agosto 2022
Original: espanhol

RELATÓRIO FINAL

O Coordenador Nacional dos Estados Unidos para o Processo de Cúpulas e Presidente da reunião, Kevin O'Reilly, deu as boas-vindas aos ilustres Coordenadoras e Coordenadores Nacionais do Processo de Cúpulas, Coordenadores Nacionais Adjuntos, delegados e representantes das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC). A lista de participantes foi publicada como documento [GRIC/O.4/doc.47/22 rev. 1](#).

Discurso de abertura a cargo do Coordenador Nacional dos Estados Unidos para o Processo de Cúpulas, Kevin O'Reilly

O Presidente do GRIC anunciou que, em 37 dias, os líderes do Hemisfério chegariam a Los Angeles para a realização da IX Cúpula, e considerou o tempo restante para concluir os documentos. Afirmou que o primeiro Projeto de Compromisso Político a ser negociado na sessão plenária seria o de Energia Limpa, enquanto, simultaneamente, se realizaria a reunião do Grupo de Trabalho de Governabilidade Democrática; no dia seguinte, se consideraria na sessão plenária o documento de Governabilidade Democrática e, ao mesmo tempo, se reuniria o Grupo de Trabalho de Nosso Futuro Verde. Acrescentou que, em seguida, seriam realizadas as visitas preliminares protocolares e convidou as delegações a continuar conversando sobre os pontos pendentes de celebração de acordo. Do mesmo modo, anunciou que no último dia da reunião do GRIC seria considerado o documento Nosso Futuro Verde na sessão plenária e o de Governabilidade Democrática no Grupo de Trabalho.

1. Consideração do Projeto de Compromisso Político Acelerando a Transição para a Energia Limpa

O Senhor Kevin O'Reilly agradeceu às copresidências do Chile e da República Dominicana, e ao Vice-Ministro de Economia e Eficiência Energética da República Dominicana, Alfonso Rodríguez, pela liderança do Grupo de Trabalho, e o convidou a tomar a palavra.

O Senhor Alfonso Rodríguez destacou que 23 Estados integraram o Grupo de Trabalho, o qual se reuniu duas vezes depois da Segunda Reunião Ordinária do GRIC. Destacou também que o documento busca ampliar a participação das energias renováveis e limpas nas matrizes energéticas, bem como o uso de tecnologias que evitem a emissão de gases de efeito estufa, levando em conta as particularidades de cada Estado, inclusive temas como inclusão, igualdade de gênero e proteção de comunidades em condição de vulnerabilidade. Salientou ainda que busca promover esforços multilaterais, que facilitem a produção de insumos para as energias limpas.

Quanto ao nível de consenso, destacou que cerca de 25% do documento estava pré-acordado, e que as maiores diferenças entre as delegações se centravam em três eixos: a intenção de incluir o conceito de responsabilidades comuns mas diferenciadas, o nível de detalhamento da linguagem de gênero e a relação de grupos em situação de vulnerabilidade.

A negociação do documento teve início com a abordagem dos parágrafos pré-acordados e, em seguida, continuou com aqueles que estavam pendentes. Estendeu-se por todo o primeiro dia da sessão plenária e culminou com o acordo de quatro parágrafos.

2. Consideração do Projeto de Compromisso Político Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática

O Presidente do GRIC iniciou sua intervenção anunciando que seria realizada uma Quinta Reunião Ordinária do GRIC na semana de 30 de maio de 2022, e procedeu à abertura do debate do documento sobre Governabilidade Democrática. Convidou as delegações que quisessem participar da reunião paralela do Grupo de Trabalho sobre Nosso Futuro Verde a que passassem para o salão contíguo, *Wilshire Grand Ballroom*. Com relação à preocupação expressada por algumas delegações quanto a que o GRIC não era o espaço para decidir sobre alguns assuntos relacionados à governabilidade democrática, reiterou que, nesse foro, eram debatidos mandatos para a aprovação das e dos Chefes de Estado e de Governo das Américas, que, sim, detêm esse poder.

Por outro lado, ressaltou que se havia conseguido chegar além da metade do documento, razão pela qual agradeceu às copresidências do Grupo de Trabalho e as convidou a tomar a palavra. A Coordenadora Nacional do Panamá, Carmen Inés Ávila, anunciou que se havia pré-acordado a redução da parte preambular do documento e que se havia avançado nas seções A e B. Também destacou a criação de pequenos grupos de trabalho para a solução de diferenças mais específicas. Finalmente, a Coordenadora Nacional de Cúpulas do Canadá, Sara Cohen, considerou que, em termos de princípios, se havia atingido progresso considerável e propôs a realização de novas reuniões antes da reunião seguinte do GRIC.

A negociação do documento focalizou a parte preambular e as seções A, B, C e D; a Seção E não foi considerada. Foram abordados os parágrafos que já estavam pré-acordados, conseguindo-se acordo em 46 parágrafos.

3. Diálogo hemisférico com a sociedade civil

O Presidente do GRIC cumprimentou os presentes, abordou a importância da participação da sociedade civil nas decisões dos governos e destacou sua vinculação aos princípios e à história constitucional dos Estados Unidos. Em seguida, convidou a que tomasse a palavra o Secretário de Assuntos Hemisféricos da OEA, Embaixador James Lambert, que agradeceu o compromisso do Governo dos Estados Unidos e da Secretaria de Cúpulas com a promoção da participação da sociedade civil no processo de Cúpulas.

Durante o Diálogo Hemisférico entre Sociedade Civil, Atores Sociais e Representantes Governamentais, a sociedade civil e os atores sociais apresentaram suas contribuições para os países

participantes do processo de Cúpulas, por meio dos porta-vozes de cada grupo de trabalho temático sub-regional. Suas intervenções foram publicadas como documento [ASCA/doc.25/22](#).

As delegações do Peru, Equador, República Dominicana, Guatemala, Barbados, Paraguai, Colômbia, Jamaica, Canadá, Panamá, Trinidad, Brasil, Estados Unidos e Costa Rica tomaram a palavra no Diálogo Hemisférico. Todas coincidiram quanto à pertinência da promoção da participação da sociedade civil nas diferentes etapas do processo de Cúpulas, e as delegações do Brasil e da Costa Rica afirmaram que esperavam conseguir incluir nos documentos os diversos pontos de vista expostos.

A Delegação do Peru, que, por sua vez, é copresidente do Grupo de Trabalho de Saúde e Resiliência, destacou a forma mediante a qual as ideias apresentadas pela sociedade civil contribuem para enriquecer os documentos e afirmou que a inclusão da sociedade civil fortalece a governabilidade democrática.

A Delegação do Equador, também copresidente do Grupo Nosso Futuro Verde, ressaltou que muitas das preocupações expressadas pela sociedade civil já foram incluídas no texto. Com relação ao documento de Energia, a copresidência, a Delegação da República Dominicana, referendou a manifestação do Equador, e reiterou, ao mesmo tempo, a importância da distinção entre os objetivos do documento Nosso Futuro Verde e o de Energia Limpa. As delegações da Guatemala, Barbados, República Dominicana e Paraguai também abordaram os desafios que enfrentam em relação aos desastres naturais e à mudança climática. Foram igualmente destacadas diversas políticas implementadas em âmbito nacional, voltadas para reduzir as emissões do dióxido de carbono e promover o uso de energias limpas e renováveis.

Do mesmo modo, as delegações da Colômbia e da Jamaica, copresidentes do Grupo de Trabalho de Transformação Digital, ressaltaram as coincidências que existem entre as propostas e o documento em negociação. Especificamente, a Colômbia salientou a menção à capacitação, à cooperação, à educação e à criminalidade cibernética, entre outras.

Por outro lado, diversas delegações abordaram o conceito de equidade de gênero e sua menção nos documentos. A Delegação do Canadá destacou que se trata de uma prioridade no relacionamento do país com a América Latina, e, como presidente do Grupo de Governabilidade Democrática, reiterou a importância do alcance de níveis mais altos de ambição nesse sentido. A Delegação da Colômbia destacou que se empenhariam em incorporar aos textos as menções ausentes, e a Delegação de Trinidad e Tobago destacou o papel das mulheres no desenvolvimento.

Por outro lado, a Delegação do Panamá, também copresidente do Grupo de Governabilidade Democrática, anunciou que grande parte das preocupações da sociedade civil tinha sido contemplado no documento, como é o caso da participação cidadã, ou da democracia, e o desenvolvimento sustentável. A Delegação da República Dominicana também abordou os diferentes e novos desafios enfrentados pela democracia, e agradeceu à sociedade civil o compromisso nesse aspecto.

O Embaixador Lambert agradeceu aos presentes as contribuições e às delegações, sua participação no diálogo, com um agradecimento especial ao Canadá pela contribuição para o Fortalecimento da Participação de Organizações de Mulheres no processo de Cúpulas.

Finalmente, a Presidência agradeceu aos porta-vozes a participação e destacou que a Secretaria de Cúpulas encaminharia essas recomendações às delegações.

4. Consideração do Projeto de Compromisso Político Nosso Futuro Verde

O Senhor Kevin O'Reilly convidou as copresidências do Grupo de Trabalho a comentar sobre o andamento da negociação do Projeto de Compromisso Político Nosso Futuro Verde e anunciou que primeiramente seriam considerados os parágrafos pré-acordados, para, em seguida, continuar com os pendentes.

O Embaixador Denys Toscano, Coordenador Nacional Adjunto de Cúpulas do Equador e copresidente do Grupo, juntamente com a Guiana, declarou que o documento considerado era resultado de seis reuniões informais, duas das quais tinham sido realizadas no âmbito do IVGRIC. Salientou que se havia pré-acordado um total de 24 parágrafos, e mencionou aqueles que tinham sido pré-acordados com *ad referendum* dos países. Também abordou os parágrafos cuja nova redação foi confiada a pequenos grupos de delegações.

A consideração do documento se estendeu pelo restante da manhã e durante a tarde, e culminou com o acordo de 17 parágrafos.

5. Encerramento

A Presidência solicitou à Delegação dos Estados Unidos que comentasse sobre os passos a seguir. O Coordenador Nacional Adjunto, David Silverman, informou que, no final da semana seguinte, seriam distribuídas versões da Presidência de quatro dos Projetos de Compromisso Político, e que conversariam com as copresidências do Grupo de Trabalho de Governabilidade Democrática sobre a distribuição do documento. Do mesmo modo, afirmou que, após a conclusão dos textos no VGRIC, seriam eles enviados à Comissão de Estilo para revisão antes da Reunião de Âmbito Ministerial do GRIC, a ser realizada em 8 de junho. Também anunciou que seriam enviadas mais informações sobre a participação das e dos Chefes de Estado e de Governo nas conversas em mesa-redonda de 10 de junho.

Sem comentários adicionais por parte das delegações, o Senhor Kevin O'Reilly agradeceu a participação das delegações, dando por encerrada a reunião, no dia 6 de maio, às 19h30.